

A ordem urbana na Região Metropolitana de Maringá: planejamento que produz segregação

Ana Lúcia Rodrigues

RIO DE JANEIRO – Dezembro de 2015

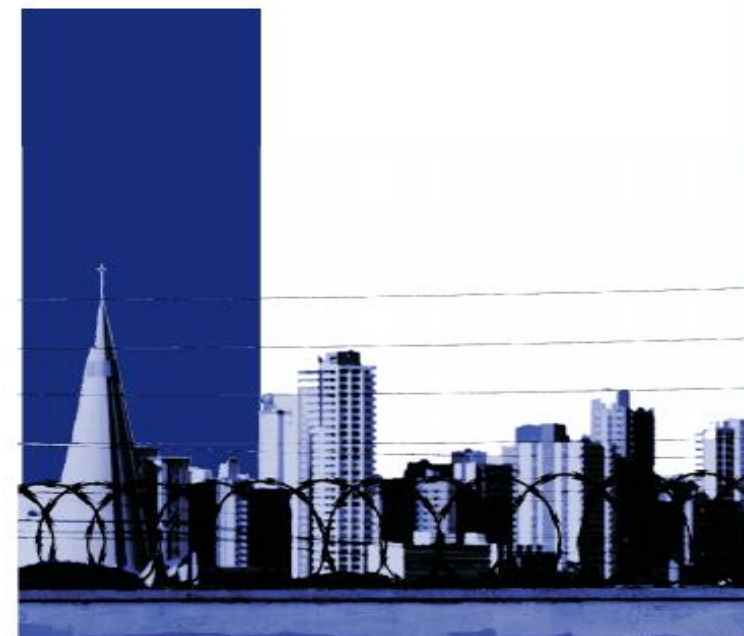


LETRAPITAL

METRÓPOLES:
TERRITÓRIO, COESÃO SOCIAL E GOVERNANÇA DEMOCRÁTICA

MARINGÁ:
TRANSFORMAÇÕES NA ORDEM URBANA

Ana Lúcia Rodrigues
(editora)



CONTEÚDO DO CAPÍTULO

INTRODUÇÃO

- I. A configuração da Região Metropolitana de Maringá e a sua não governabilidade
- II. Transformações no território da RMM: análise e evolução da estrutura social
- III. Organização social do território
 - i) Dinâmica demográfica e populacional
- IV. Organização social do território e desigualdades sociais
 - i) Desigualdades nas oportunidades relativas ao mercado de trabalho
 - ii) Desigualdades de oportunidades educacionais
 - iii) Habitação
 - iv) IBEU- Índice de Bem Estar Urbano



INTRODUÇÃO

➤ PRESSUPOSTO

Desenvolvimento Planejado: tão segregado quanto o território das demais áreas



Hipótese: o planejamento da cidade induziu um profundo processo de segregação regional resultando numa territorialidade idêntica às não planejadas, com manutenção do padrão centro-periferia

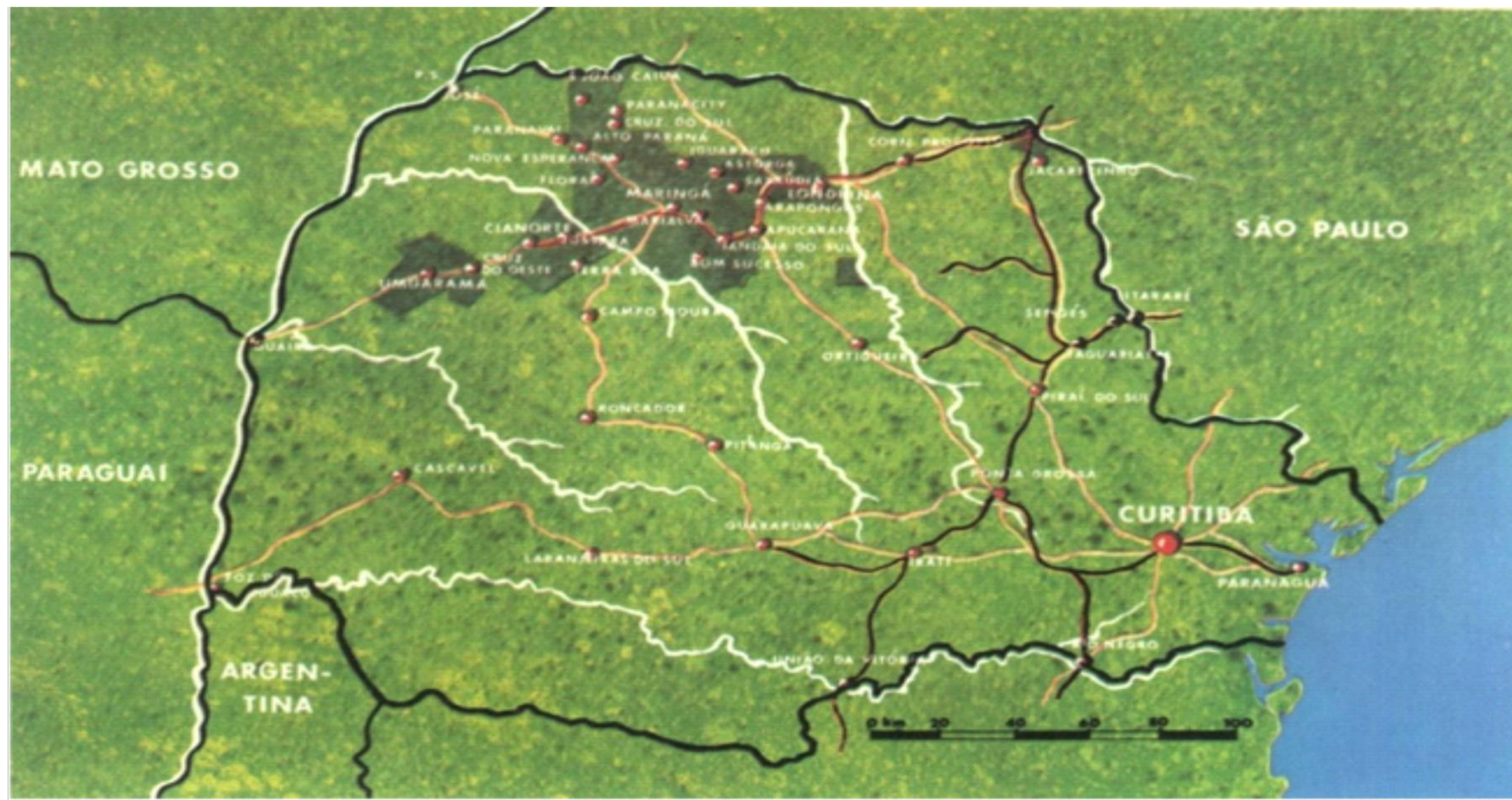
➤ HISTÓRIA

- Loteamento de 515 mil alqueires - Cia. Melhoramentos Norte do Paraná
 - Projeto **FINANCEIRO-MADEIREIRO-AGRO-EXPORTADOR-FERROVIÁRIO-IMOBILIÁRIO,**

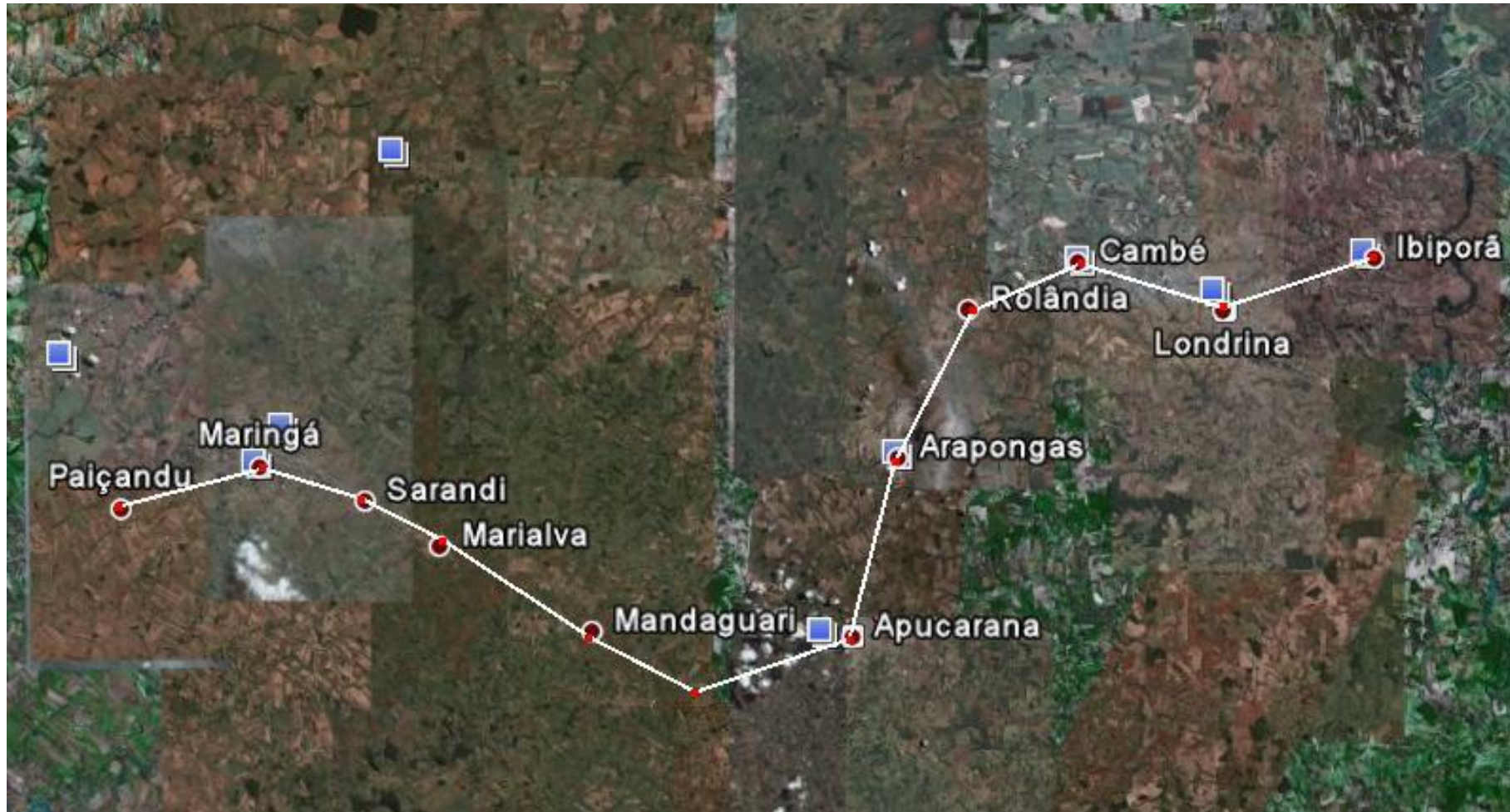


I. A configuração da Região Metropolitana de Maringá e a sua não governabilidade

Projeto composto por diversos negócios geradores de grandes lucros para os investidores (Cr\$0,20 o alqueire), além de apenas expandir as novas fronteiras agrícolas paulistas de produção cafeeira (abertura de estradas, implantação de uma estrada de ferro, loteamento da área, venda dos lotes - mercado de terras, exploração da madeira e plantação de café)



Projeto financeiro-madeireiro-agro-exportador-ferroviário-imobiliário

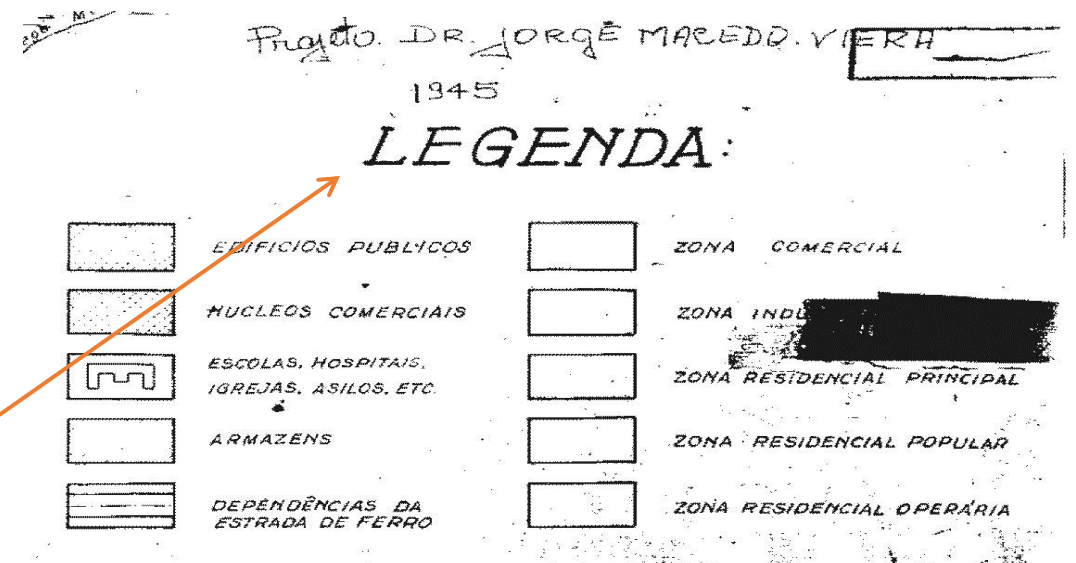
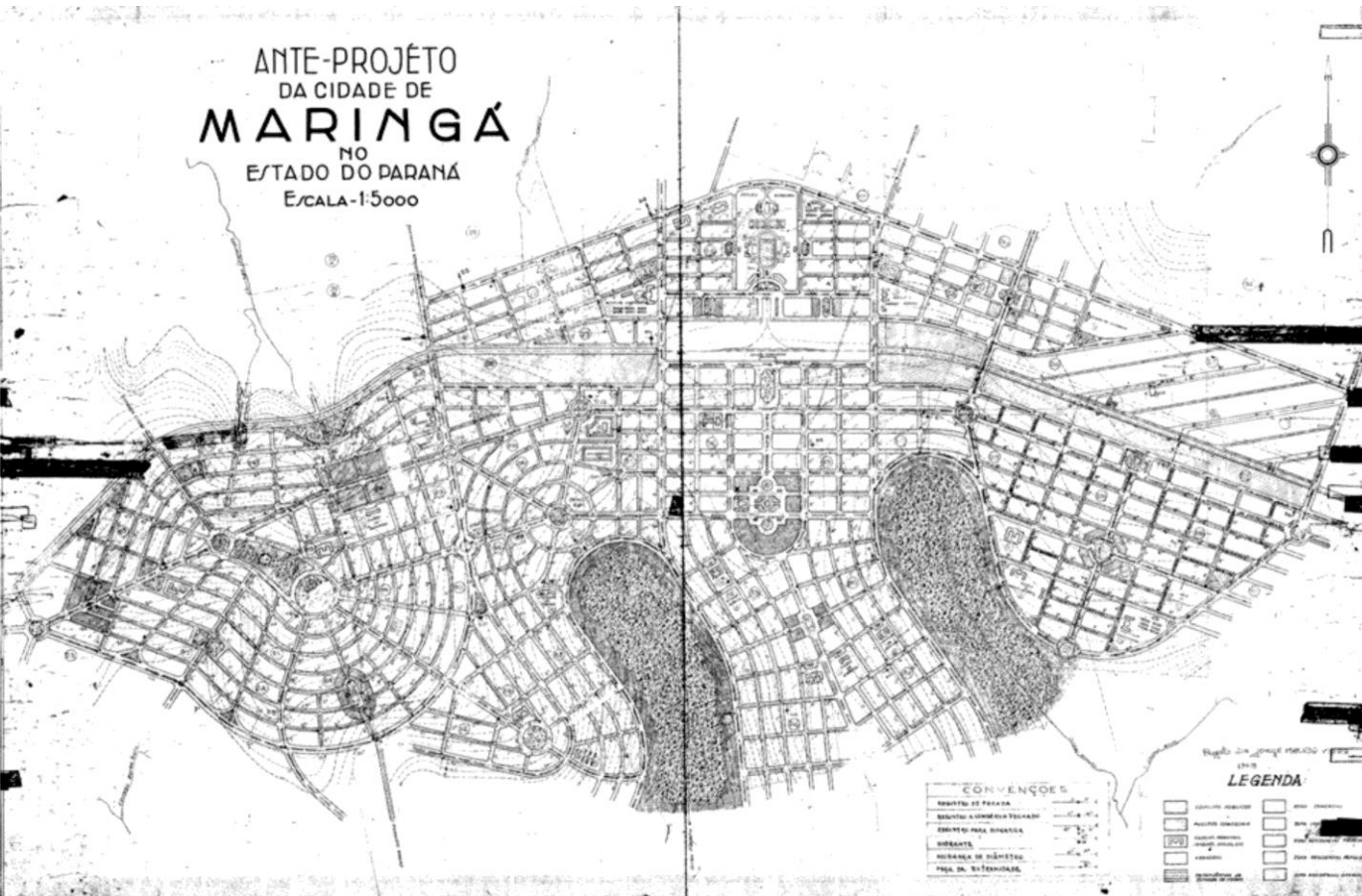


RESULTADO:

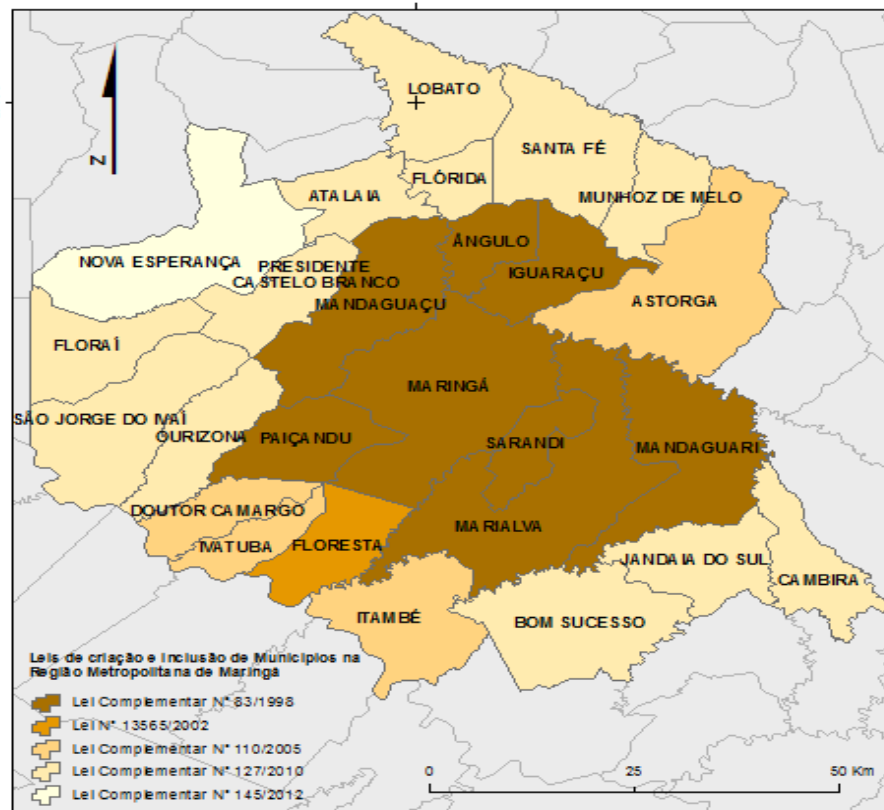
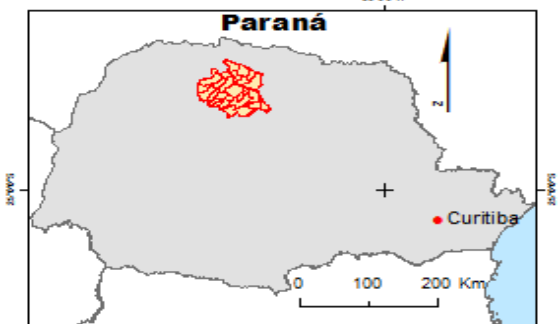
Plano de criação de cerca de 50 cidades novas:

total subordinação do **Estado** (coadjuvante) ao **mercado** (protagonista) (integração econômica - Pollanyi)

LEGADO E PROCESSO: Segregação espacial



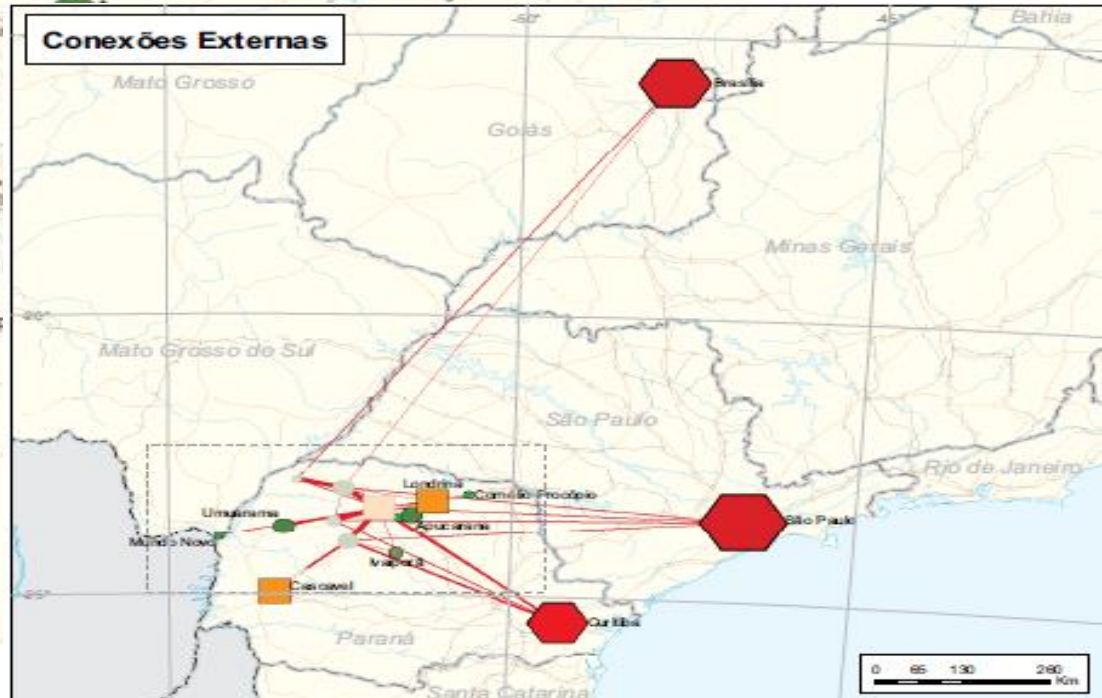
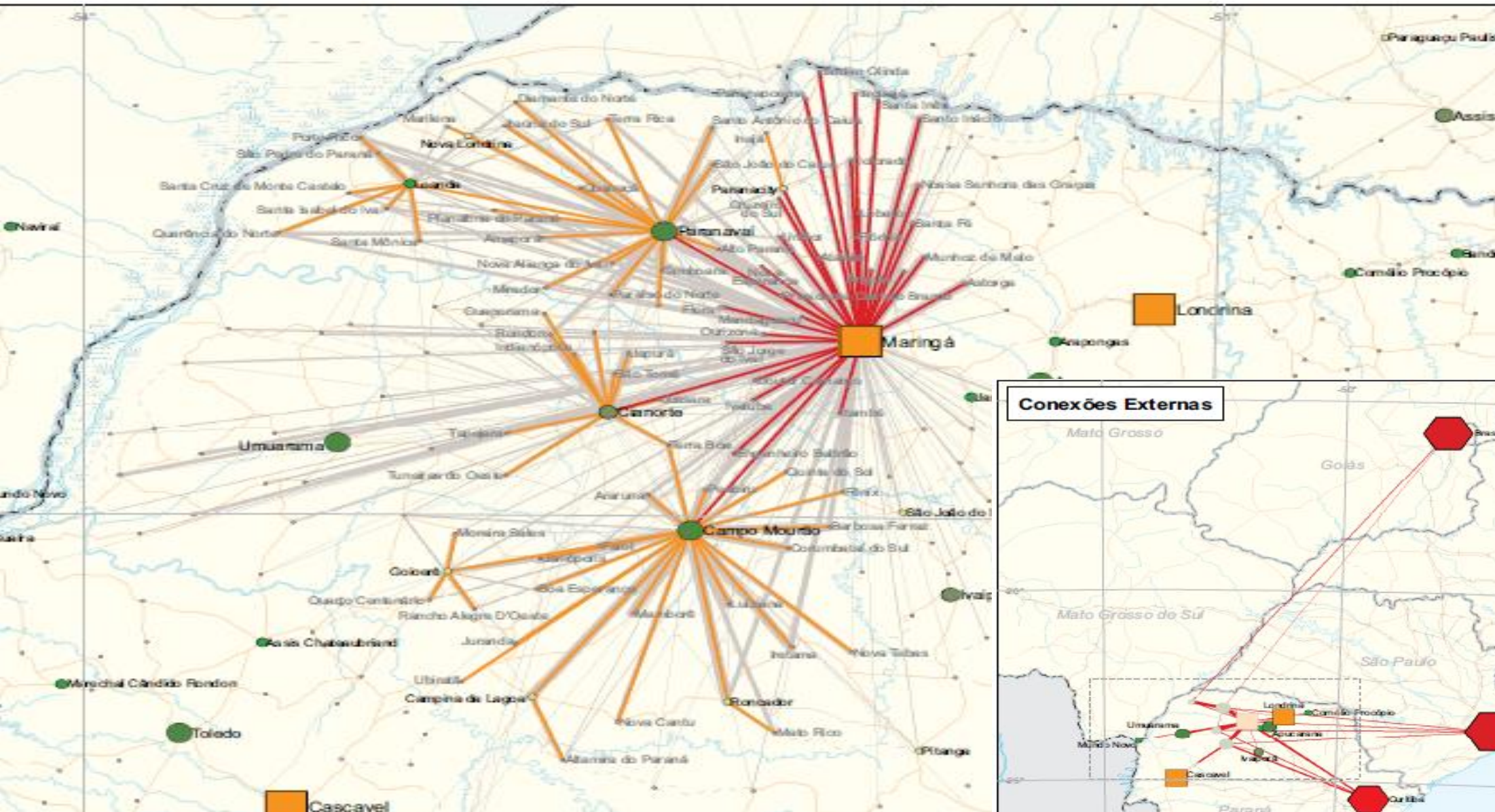
Região Metropolitana de Maringá - 2015



3 configurações territoriais



Regiões de Influência e Conexões Externas – Maringá – Capital Regional B – 2007



A não governabilidade da RMM x Oligarquização do Poder na cidade polo

- Ausência de uma autoridade metropolitana e de definição das FPICs
- Característica específica: o município polo se aproveita dessa governança débil para concentrar mais ativos em detrimento dos demais municípios e manter o processo de segregação residencial intermunicipal

Apoio a iniciativas inovadoras codem

O CODEM apoia iniciativas inovadoras e tem acompanhado e ajudado a trazer para Maringá vários cases de sucesso em diferentes empreendimentos inovadores



Master Plan É um estudo e plano globais visando o crescimento sócio-econômico e urbanístico racional com vistas à qualidade de vida, conforto e segurança adequada aos moradores

Apoio a iniciativas inovadoras codem



Master Plan Primeira reunião que decidiu pela contratação de Master Plan foi realizada no dia 5 de maio, na fazenda do Cesumar

Avanços e percalços na construção de práticas de gestão regional

Implantado:

- Cooperação intermunicipal e intergovernamental (via SUS): Consórcio de Saúde
- APLs: confecção; software e metalmecânica

Não Implantado:

- Cooperação intergovernamental tímida: subsídio de ICMS transporte no PR
 - O subsídio foi justificado pela integração do transporte nos 3 municípios conurbados, o que não ocorreu.
- Transporte intermunicipal – várias tentativas sem apoio do polo
- Tentativas de instituir o Parlamento Metropolitano

Percalços

- 1) segmentação de políticas e não constituição de ações interssetoriais;
- 2) ausência de legitimidade do órgão metropolitano (Governo do Estado);
- 3) cooperação intergovernamental tímida;
- 4) desconfiguração metropolitana (território funcional) devido ao excesso de municípios e aos Planos Macrorregionais; e,
- 5) não existência de Planos Metropolitanos/Regionais Integrados

➤ **ECONOMIA:** A cidade polo tem sua base de riqueza no setor terciário e concentra **65% do PIB metropolitano e 75% dos ocupados**

- **Final da década de quarenta**

- Produção cafeeira - Paraná se torna o maior produtor brasileiro

- **Década de 1950**

- fazendas de café e serrarias
- Incipiente setor industrial (beneficiamento de café, cereais e afins e da madeira)

- **Década de 1960**

- Brasil: modelo nacional de substituição das importações
- Região: produção cafeeira

- **Década de 1970** - três fatores do processo de modernização e diversificação agrícola:

- i. Governos Federal e Estadual: política de promoção da modernização agrícola e diversificação - café por outras culturas;
- ii. Soja: mercado internacional;
- iii. 1975: geada dizimou a cultura do café, mas a COCAMAR se tornou uma das quinhentas maiores empresas do Brasil (agronegócio e indústria, inaugurando a primeira unidade de produção de óleo e farelo de soja do Paraná).

- **Década de 1980** –

a soja e o trigo perderam a importância que tiveram na década anterior cedendo seu lugar ao milho e deu início ao processo de redução da produção agrícola

DINÂMICA DEMOGRÁFICA – RMM

De 2000 até 2010, a RMM teve uma taxa média de crescimento populacional de **1,56%** ao ano, acima da média nacional (1,17%) e estadual (0,88%) (Tabela 1).

TABELA 1 - População e taxa média geométrica de crescimento - Brasil, Paraná e RMM - 1991, 2000 e 2010

UNIDADE TERRITORIAL	POPULAÇÃO			TAXA MÉDIA GEOMÉTRICA DE CRESCIMENTO	
	1991	2000	2010	91/00	00/10
Brasil	146.825.475	169.872.856	190.755.799	1,65	1,17
Paraná	8.448.713	9.564.643	10.444.526	1,40	0,88
RMM	524.138	617.116	716.918	1,85	1,51

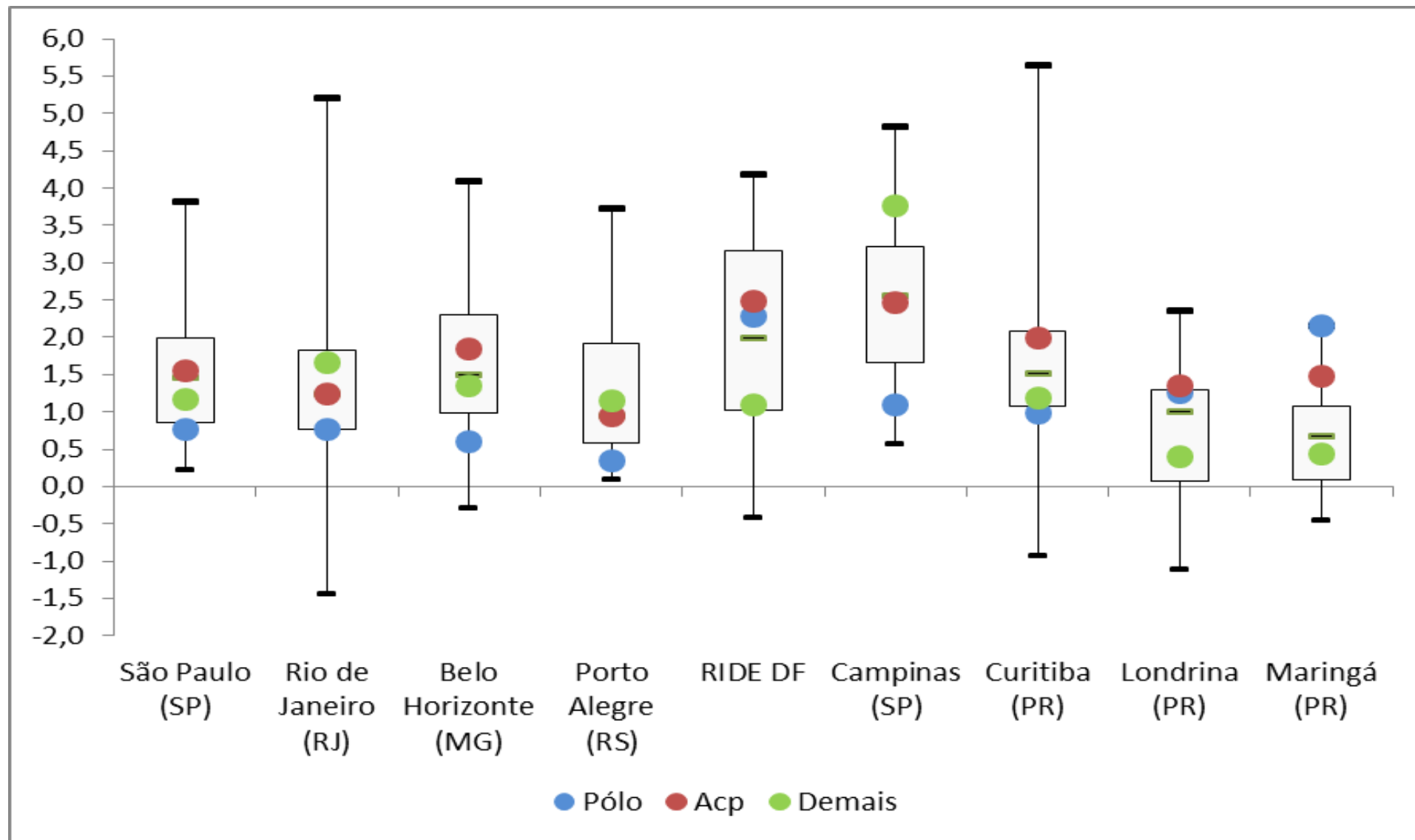
FONTE: IBGE - Censo demográfico (resultados da amostra)

RMM

- **7% da população do Estado**
 - **Maringá: terceiro maior município do Estado**
 - **7 municípios entre 20 mil a 100 mil habitantes**
- **18 municípios com até 20 mil habitantes, sendo que 16 deles possuem menos de 10 mil habitantes.**

Taxa média geométrica de crescimento – RMs selecionadas, 2000/2010

Os municípios da RMM apresentam as menores taxas de crescimento, destacando-se que o município-polo – Maringá, ao contrário, apresenta uma das maiores taxas em relação aos demais polos, sendo superado apenas por Brasília (RIDE-DF)



FONTE: IBGE - Censo demográfico (resultados da amostra); Elaboração: Autor

MIGRAÇÃO

- A migração se concentra nos municípios conurbados (Maringá, Sarandi e Paçandu) e influencia o crescimento demográfico positivo da Região



- A maioria dos migrantes que vieram para a RMM para trabalhar em ocupações médias, intelectuais, como empregadores e dirigentes fixaram residência nas áreas centrais da cidade polo
 - Do total de 40.230 para a cidade polo, 34.000 reside nos Tipos Superior Médio e do Médio.
- Já os migrantes empregados nas ocupações da indústria e dos serviços não-especializados, residem nos municípios de Sarandi e Paçandu, ou de Marialva e Astorga.

13% - periferia-núcleo
32% - núcleo-periferia

II. Transformações no território da RMM: análise e evolução da estrutura socioespacial

ESTRUTURA SOCIAL

• DIMINUIÇÃO:

- trabalhadores agrícolas de **17,7** para **7,1(-36,1%)**; pequenos empregadores (de **5,3** para **2,4; 28,9%**)

• AUMENTO:

- profissionais de nível superior de 3,6 para 8,6 (**284%**); trabalhadores do secundário (de 23,1 para 28 (**94,2%**); ocupações médias de 19,5 para 23,5 (**93,3%**); trabalhadores do terciário especializado de 12,7 para 14,5 (**83,7%**) e trabalhadores do terciário não-especializado de 16,4 para 14,1 (**37,8%**) .
Dirigentes de 1,6 para 1,9.

ORGANIZAÇÃO SOCIOESPACIAL CARACTERIZADA POR DESIGUALDADE

- Os tipos superiores estão concentrados exclusivamente no polo e se ampliaram pelas áreas pericentrais na última década.
- As áreas identificadas por tipos médios conformam um arco que abraça inteiramente os tipos superiores e;
- as áreas de tipologia popular e operária são preponderantes fora do município polo, (exceto no extremo norte) e ampliam territórios em áreas anteriormente de tipos agrícolas.

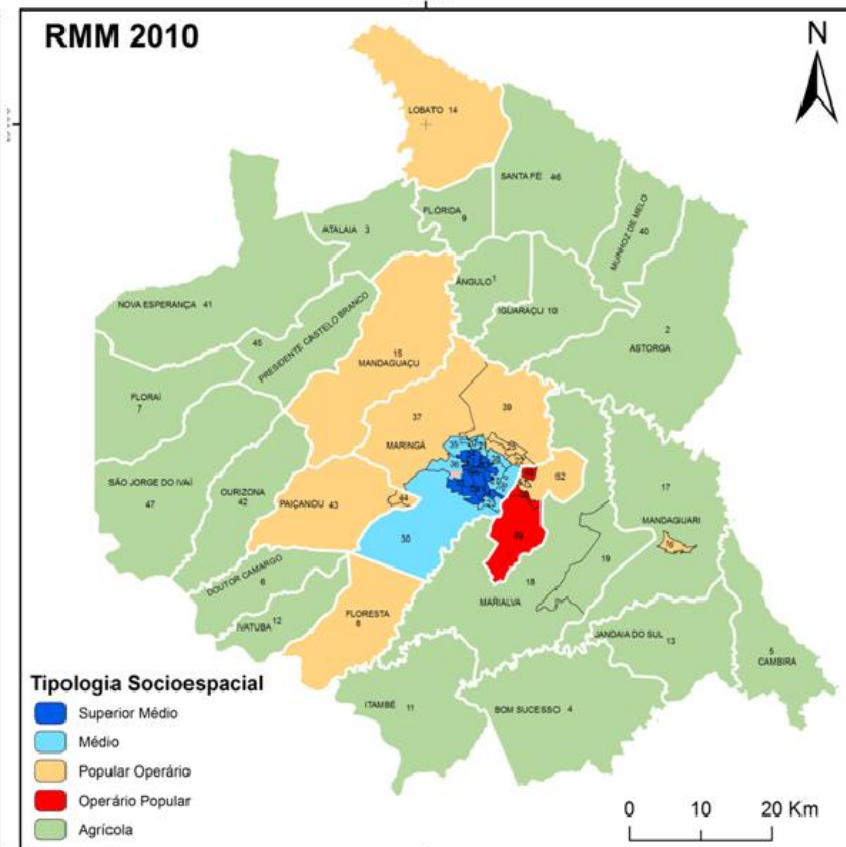
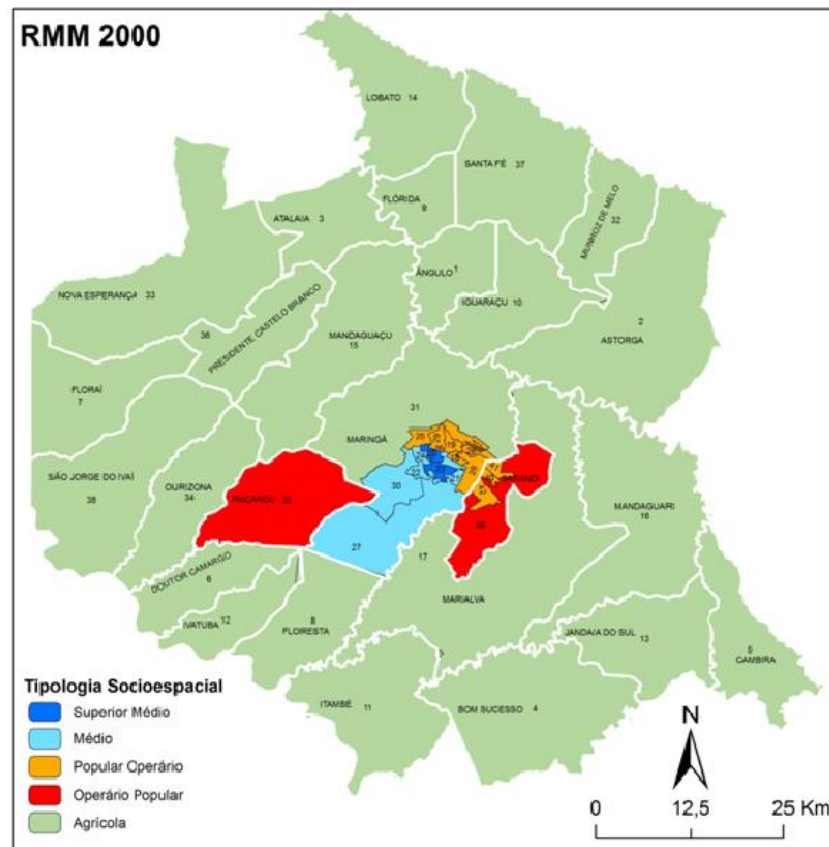
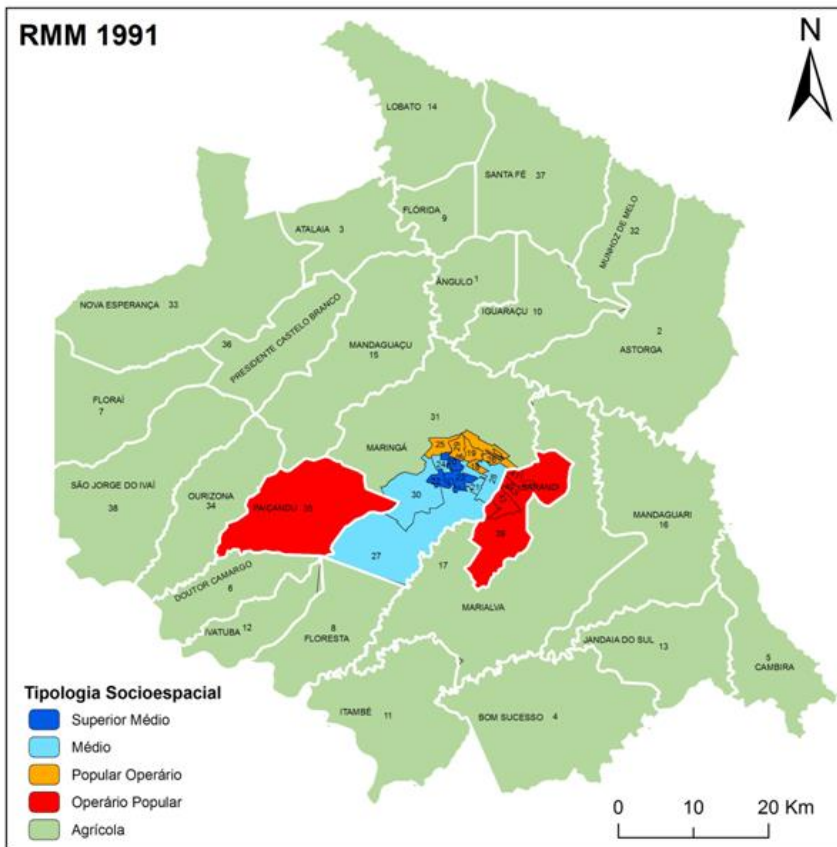
EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA SOCIAL DA REGIÃO METROPOLITANA DE MARINGÁ – 1991/2010

Categorias Sócio-ocupacionais	1991		2000		2010		dif.2000 e 1991		dif.2010 e 2000		dif.2010 e 1991	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	N	%	N	%	N	%
1-Dirigentes	3592	1,6	5055	1,8	6740	1,9	1463	40,7	1685	33,3	3148	87,7
2-Profissionais nível superior	8187	3,6	13762	5,0	31435	8,6	5575	68,1	17674	128,4	23248	284,0
3-Pequenos Empregadores	12044	5,3	9246	3,3	8568	2,4	-2798	-23,2	-678	-7,3	-3476	-28,9
4-Ocupações médias	44241	19,5	54682	19,8	85538	23,5	10441	23,6	30856	56,4	41297	93,3
5-Trab.Terc.Espec	28827	12,7	44945	16,3	52941	14,5	16118	55,9	7996	17,8	24114	83,7
6-Trab.do Secundário	52383	23,1	71506	25,9	101713	28,0	19123	36,5	30207	42,2	49330	94,2
7-Trab.Terc.NãoEspec	37211	16,4	44644	16,2	51261	14,1	7433	20,0	6617	14,8	14050	37,8
8-Trabalhadores agrícolas	40214	17,7	32467	11,8	25707	7,1	-7747	-19,3	-6761	-20,8	-14508	-36,1
Total	226699	100,0	276307	100,0	363903	100,0	49607	21,9	87596	31,7	137204	60,5

Fonte: IBGE, Censos Demográficos de 1991, 2000 e 2010 Elaboração: Observatório das Metrôpoles

III. Organização socioespacial do território

Tipologia Socioespacial da Região Metropolitana de Maringá – 1991, 2000 e 2010



Fonte: IBGE, Censos Demográficos de 1991, 2000 e 2010
Elaboração: Observatório das Metrôpoles

Principais Resultados

DESIGUALDADES EDUCACIONAIS

- o mais alto índice da população com nível superior completo correspondente a **43,5%** de moradores em duas áreas centrais da cidade polo. Em oposição, três áreas do município de Sarandi apresentam apenas **0,7%** da população com esse nível de escolaridade

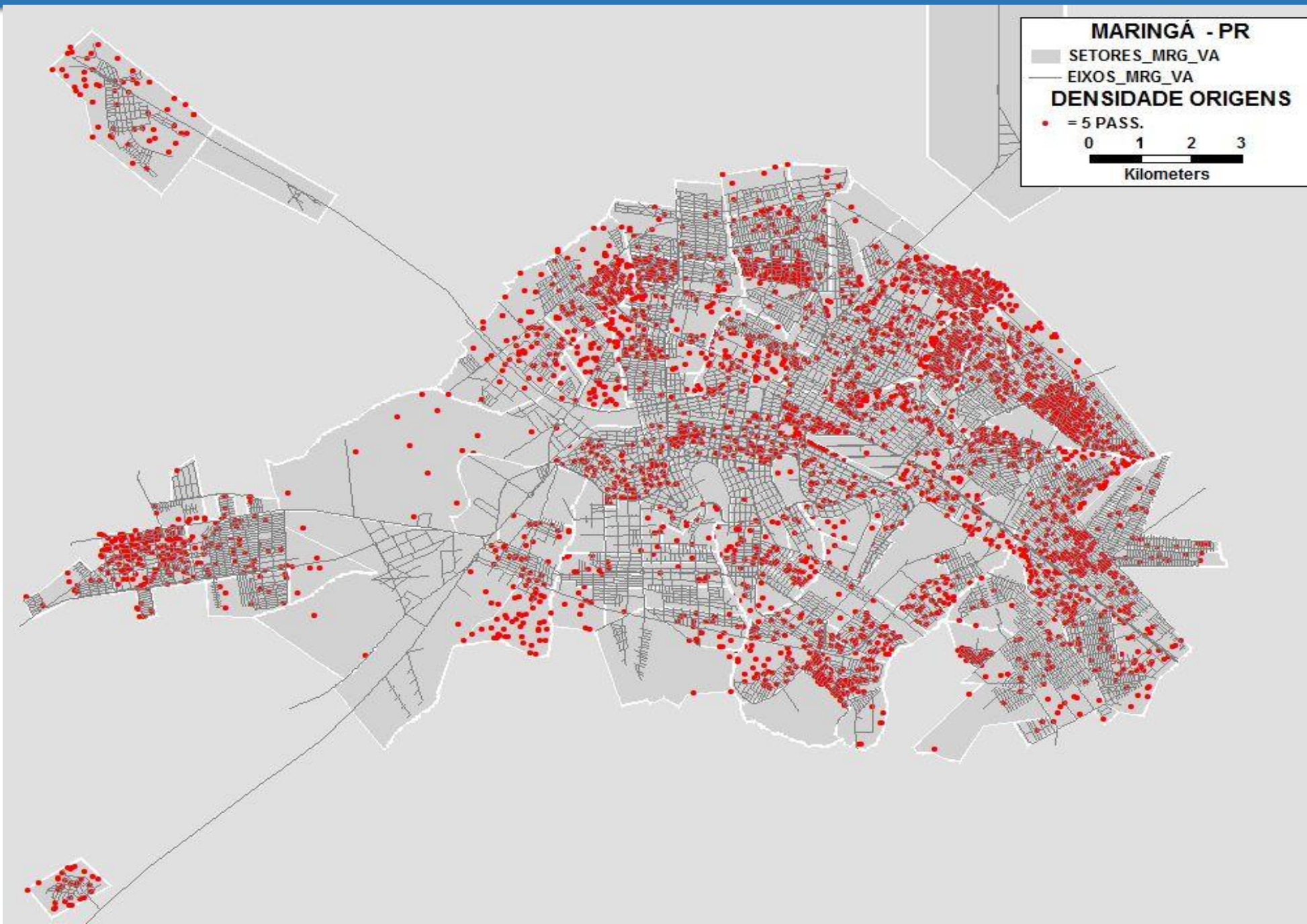
MERCADO DE TRABALHO

- A população que se encontra no topo da hierarquia social se concentra no núcleo da RMM e apresenta as menores taxas de desemprego e de fragilidade ocupacional e as maiores rendas; a população dos despossuídos se concentra na periferia e apresenta as maiores taxas de desemprego e de fragilidade ocupacional. Além disso é essa população que apresenta o menor rendimento do trabalho principal, onde são verificados os piores índices de bem estar urbano e o mais baixo clima educativo

IBEU - Índice de bem-estar urbano e Dimensão da Mobilidade Urbana

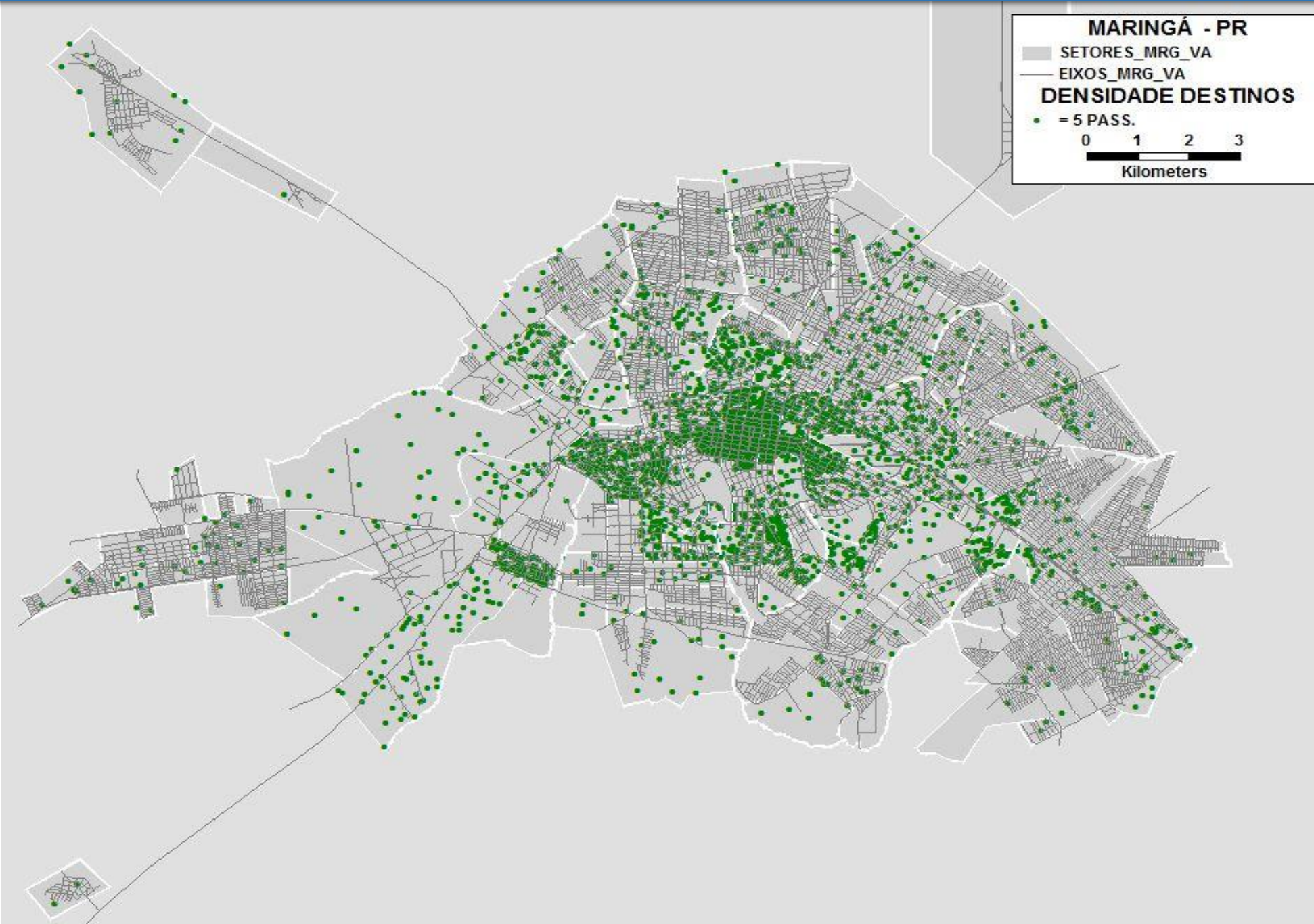
- o IBEU evidenciou um padrão desigual de urbanização regional no território metropolitano, com o polo abastecido de recursos e as periferias com carências de toda ordem: i) mais alto no centro de Maringá e, ii) o menor em Bom Sucesso.

MOBILIDADE PENDULAR



Fonte: Projeto Básico do Sistema de Transporte Coletivo de Passageiros de Maringá, Relatório de Andamento – II, 2010

DIMENSÃO DA MOBILIDADE – DESTINOS DOS DESLOCAMENTOS MARINGÁ-PAIÇANDU E SARANDI – 2010

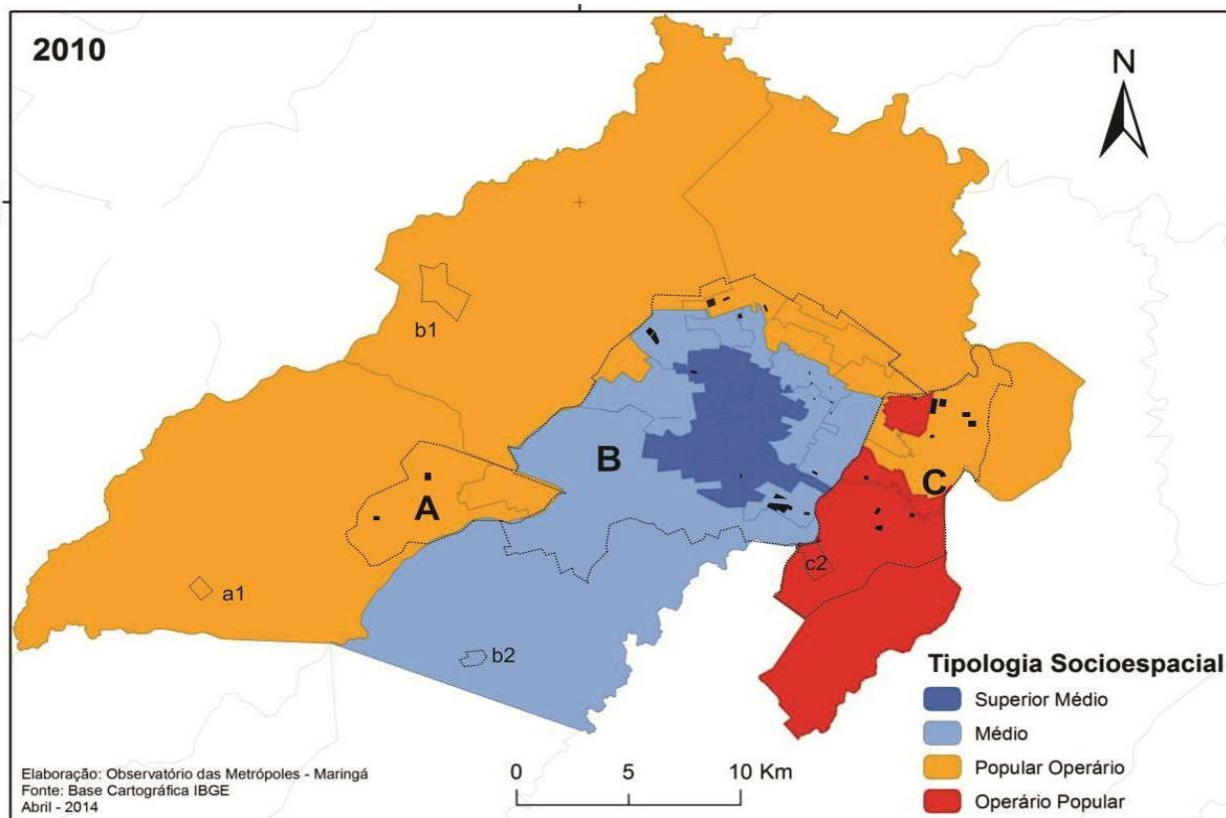


Fonte: Projeto Básico do Sistema de Transporte Coletivo de Passageiros de Maringá, Relatório de Andamento – II, 2010

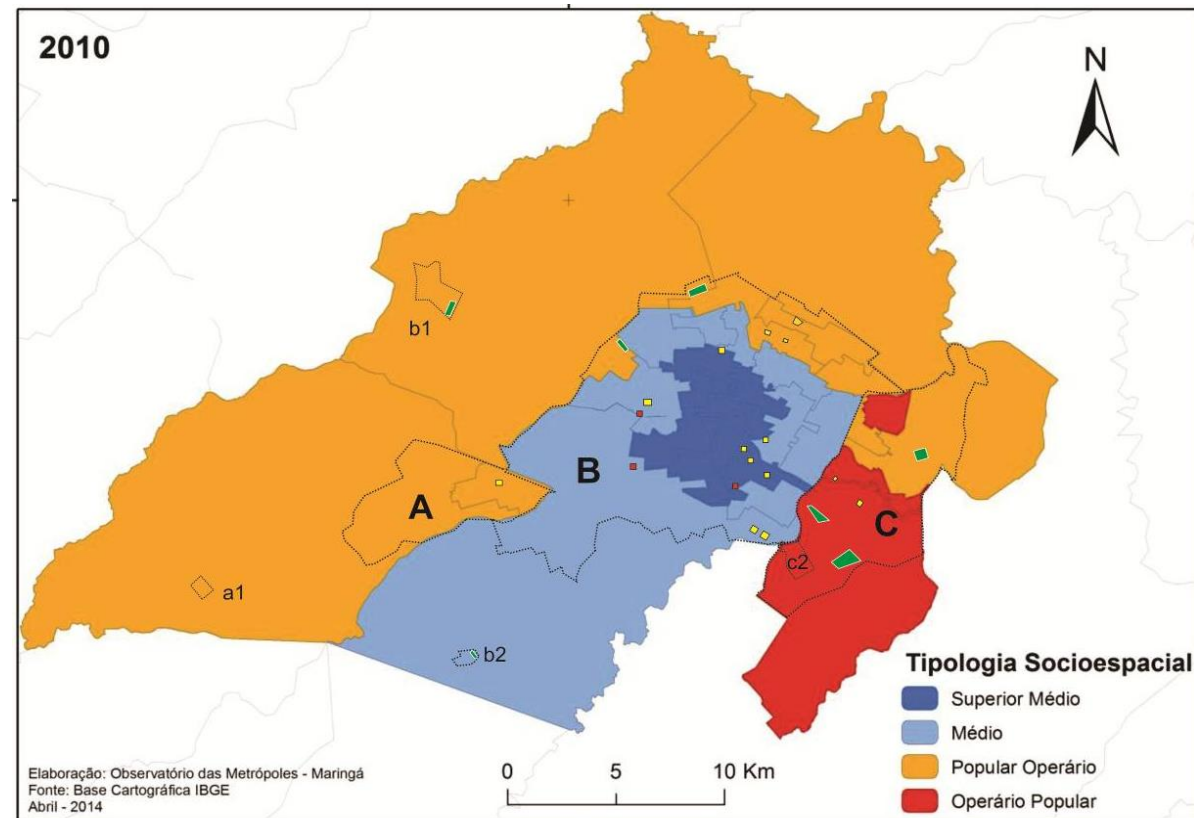
Principais Resultados

MORADIA: Um significativo déficit habitacional resulta da manutenção do mercado rentista da locação de imóveis nos municípios mais populosos da região

Distribuição dos conjuntos habitacionais - década de 2000
Sarandi-Maringá-Paiçandu, 2010



Distribuição dos conjuntos habitacionais do PMCMV
Sarandi-Maringá-Paiçandu, 2010



Permanências na RMM -1991 a 2010

- O setor terciário assume predominância frente a processos simultâneos de modernização, num movimento que remete ao que ocorre nas cidades globais.
- O setor secundário apresenta crescimento, em especial na indústria moderna, contrariando a dinâmica deste setor nas cidades globais.
- As ocupações médias também apresentaram tendência de crescimento, contrariando a tendência de diminuição identificada nas cidades globais.
- Reprodução do crescimento no padrão núcleo-periferia
- Manutenção do histórico processo de segregação
- Predomina o modo de integração social sob o signo mercantil
- O próprio planejamento é o principal fator de segregação nessa territorialidade.

- Permanência do modelo de organização social originariamente planejado para a região, com alta concentração de baixa renda no grupo inferior e a polarização entre o grupo superior e o grupo inferior.

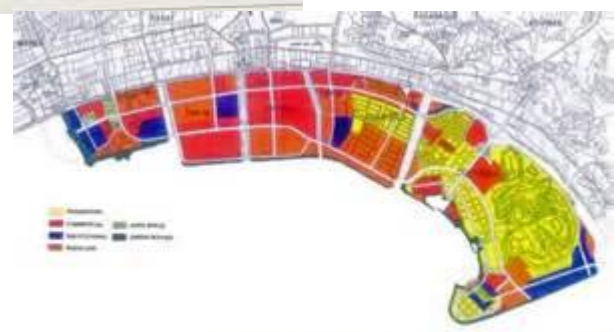


Permanências na RMM

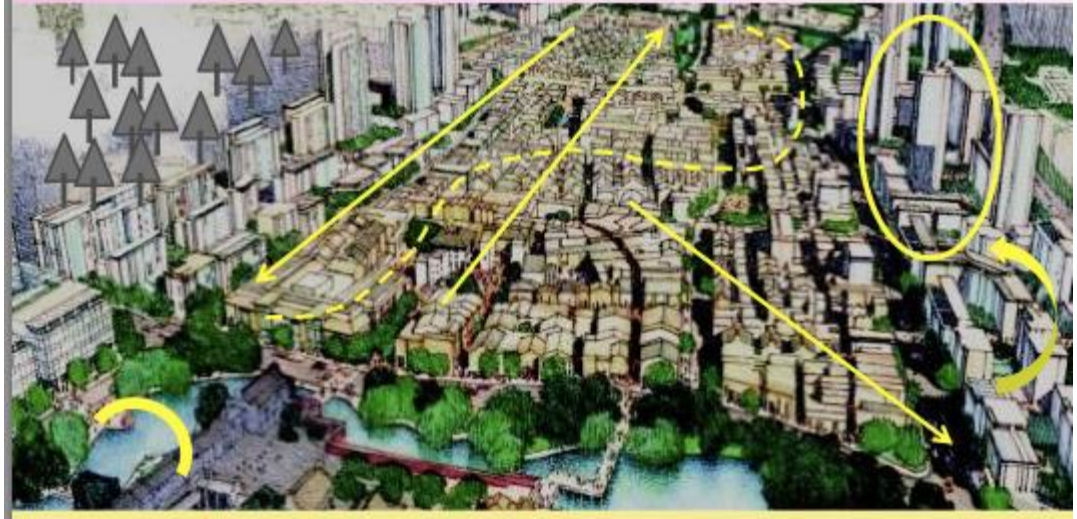
EUROGARDEN



MASTERPLAN



Apoio a iniciativas inovadoras
O CODEM apoia iniciativas inovadoras e tem acompanhado e ajudado a trazer para Maringá vários cases de sucesso em diferentes empreendimentos inovadores



Master Plan É um estudo e plano globais visando o crescimento sócio-econômico e urbanístico racional com vistas à qualidade de vida, conforto e segurança adequada aos moradores



Transformações na RMM -1991 a 2010

Estrutura social - Composição sócio-ocupacional

- **vertiginoso crescimento dos empregados e professores de nível superior;**
- queda do número de pequenos empregadores;
- aumento expressivo das ocupações médias, de escritório, de supervisão e técnicas;
- a diminuição do número de prestadores de serviços especializados;
- o aumento dos trabalhadores nos serviços auxiliares e de prestadores de serviços não especializados; e
- a queda no número de empregados domésticos, de ambulantes e de biscateiros;
- diminuição de trabalhadores na indústria tradicional e maior número de empregos na indústria moderna
- a construção civil e os serviços auxiliares têm o maior número de ocupados na RMM;
- **queda significativa no número de ocupados agrícolas nas duas décadas analisadas.**

Transformações na RMM -1991 a 2010

Estrutura socioespacial (territorial)

- Expansão do centro da cidade polo como Tipologia Superior.
- Tipos Médios adjacentes ao centro.
- Encolhimento do tipo Agrícola.
- Diminuição do tipo Operário popular, num rebatimento da diminuição das atividades do secundário.
- Diminuição dos territórios de tipo Popular Operário, refletindo o aumento das atividades do terciário
- **Espraiamento dos espaços populares para áreas anteriormente agrícolas em vários municípios do entorno do polo, especialmente ao Norte.**

